

XII Encontro Latino-americano de pesquisadores em cooperativismo

O futuro das cooperativas e o cooperativismo do futuro: identidade e resiliência em tempos de (pós)pandemia

A crise sanitária global decorrente da Covid-19 acentuou as desigualdades entre as sociedades, evidenciando a sua vulnerabilidade, mas também as suas conexões e interdependência. Criatividade, resiliência e formas de sociabilidade mais solidárias se impõem para a superação de uma crise de tamanha envergadura. Nesse processo, o fortalecimento de uma identidade cooperativa solidária, capaz de fortalecer as capacidades dos sujeitos e a sustentabilidade do meio ao qual as cooperativas estão imbricadas, pode impulsionar dinâmicas econômicas e sociais de grande alcance, atenuando os efeitos da crise. Tendo em vista que o cooperativismo na América Latina ganha expressividade como vetor de estímulo à ampliação da colaboração continental entre estudiosos e organizações, os questionamentos e as experiências trazidas pelos mais diversos especialistas – seja do mundo acadêmico, seja do movimento cooperativo – podem sinalizar novos caminhos para o fortalecimento do movimento cooperativo Latino Americano, na sua capacidade de superar crises e de responder às demandas da sociedade atual. Assim, o XII Encontro Latino-americano de pesquisadores e pesquisadoras em cooperativismo (EILAC) se propõe a construir uma agenda de pesquisa relativa ao futuro das cooperativas e o cooperativismo do futuro. Dessa forma, convidamos a todas e todos interessados a participar desse evento, remoto com extensão presencial, que acontecerá em Curitiba, Paraná, Brasil, entre os dias 27 e 29 de julho de 2022.

SOBRE O EILAC

Os Encontros bienais de Investigadores em Cooperativismo promovidos pela Rede Latino-Americana são o evento científico multidisciplinar mais significativo no campo da investigação sobre cooperativas. Desde a sua criação em 2000, estimularam a reflexão sobre os problemas do cooperativismo na região e promoveram a geração de um debate crítico sobre o trabalho cooperativo, estabelecendo laços de colaboração para a investigação e encorajando o reforço das relações entre as esferas cooperativa e acadêmica. A Rede articula-se ao Comitê de Investigação Cooperativa (CCR) da Aliança Cooperativa Internacional e procura integrar esforços de distintos investigadores e instituições, num espírito de colaboração, a fim de estimular e promover o conhecimento sobre estas questões. O evento já foi sediado na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador e Paraguai. E, no ano de 2022, acontecerá em Curitiba, no Brasil, de forma remota com extensão presencial, considerando todas as medidas de biossegurança.



CONVOCAÇÃO PARA O ENCONTRO DE 2022

O XII EILAC é aberto àquelas e àqueles interessados em estudar e fortalecer as cooperativas enquanto organizações socioeconômicas que promovem o desenvolvimento inclusivo e sustentável. Dentre este público, destacam-se os pesquisadores, gestores de cooperativas, dirigentes, profissionais do sistema de aprendizagem e representação e elaboradores de políticas públicas.

Serão bem-vindos para a composição desse evento, remoto com extensão presencial, os trabalhos de pesquisadores, vinculados ou não a Universidades, que tenham as cooperativas como cerne de seus estudos e as abordem à luz de perspectivas vinculadas a diferentes áreas do conhecimento, com especial atenção às ciências sociais aplicadas. Os posicionamentos de distintos *stakeholders* vinculados a cooperativas e as visões dos formuladores de políticas públicas e suas expertises contribuirão para o debate e construção do conhecimento sobre **“O futuro das cooperativas e o cooperativismo do futuro”**.

Para potencializar o debate e a construção de conhecimentos sobre um tema de tamanha amplitude, organizamos o evento baseado em quatro eixos temáticos, materializados nos seguintes grupos de trabalho: Identidade e Educação Cooperativa; Governança e gestão em cooperativas; Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável; e Inovações, transformações tecnológicas e o cooperativismo do futuro.

GRUPOS DE TRABALHO

A relação entre cada um dos grupos de trabalho com o papel das cooperativas na construção de novos caminhos para o fortalecimento do movimento cooperativo Latino Americano permitirá destacá-las como organizações com potencial de contribuir na superação de crises e responder às demandas da sociedade atual. Na sequência, são apresentadas as descrições de cada um desses grupos de trabalho.

GT 1. Educação cooperativa, identidade e diversidade

O debate sobre a identidade cooperativa não se restringe a valores e princípios do movimento e da educação cooperativista, ele deve incorporar a diversidade de atores que percebem nas práticas cooperativas um compromisso com a promoção da igualdade social, que na América Latina precisa considerar os atributos de gênero, raça, etnia e geração como hierarquizantes das relações



sociais. Neste contexto, o objetivo deste Grupo de Trabalho é estimular o diálogo acerca dos processos de educação e formação nas cooperativas, considerando as metodologias utilizadas e os mecanismos para promover a equidade na sociedade. Baseado nesta problemática, o GT acolhe trabalhos que, a partir de diversas abordagens teóricas e contextos empíricos, abordem os processos identitários e educativos em cooperativas, o reflexo dos princípios cooperativistas na cultura organizacional, além de pesquisas que associam uma das variáveis (gênero, raça, etnia e geração) e cooperativismo.

GT 2. Governança e gestão em cooperativas

O futuro e a resiliência das cooperativas dependem de seus modelos de governança e gestão e de sua capacidade de inovação nestes processos, condicionando a forma como essas organizações são dirigidas, monitoradas, operacionalizadas, se relacionam com os sócios, colaboradores e stakeholders e do acesso e a performance nos mercados. O objetivo deste GT é promover a sistematização e o diálogo interdisciplinar sobre esta temática, dando visibilidade a trabalhos que analisem aspectos diversos da Governança e da Gestão e as estratégias organizacionais de geração de valor, visando o fortalecimento das cooperativas em todos os ramos. Alguns tópicos são centrais nessa agenda: profissionalização da gestão; separação entre propriedade e controle; processo sucessório; estratégias gerenciais e mercadológicas; participação, relacionamento e fidelização dos sócios; Organização do Quadro Social (OQS); papel, composição e funcionamento dos conselhos e outras estruturas de poder; transparência, integridade e compliance; cultura organizacional; práticas e mensuração de ESG (environmental, social and governance); processos de intercooperação, redes de cooperativas e novos arranjos organizacionais entre cooperativas; e mecanismos de avaliação e métricas de desempenho socioeconômico das cooperativas.

GT 3. Cooperativismo como instrumento de desenvolvimento sustentável

O sétimo princípio - interesse pela comunidade - ratifica os compromissos das cooperativas e do movimento cooperativo com o desenvolvimento sustentável nos territórios onde atuam. Este GT tem como objetivo promover o intercâmbio acadêmico de teorias, experiências e efeitos das ações das cooperativas e do movimento cooperativo em relação ao sétimo princípio e ao desenvolvimento sustentável. Alguns tópicos dessa agenda: análise de experiências das cooperativas no desenvolvimento local; impactos das cooperativas em termos econômicos, sociais e ambientais; relações entre cooperativismo e objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS); papel das cooperativas na emergência climática e outras crises ambientais; iniciativas de organizações cooperativas



relacionadas à abordagem territorial do desenvolvimento; cooperativas em processos de desenvolvimento sustentável; papel das cooperativas em sistemas de governança territorial; processos de gestão compartilhada de projetos de interesse comunitário; aspectos teóricos da relação entre cooperativismo e desenvolvimento sustentável.

GT 4. Inovações, transformações tecnológicas e o cooperativismo do futuro

A inovação nas cooperativas tem se apresentado como um desafio num ambiente global de incertezas. As mudanças tecnológicas, o avanço das tecnologias digitais nas práticas produtivas, os novos modelos de negócios e modos de apropriação do conhecimento se aliam à reorganização dos processos criativos e alterações na demanda provocadas por novos hábitos de consumo e práticas sociais inovadoras voltadas para a sustentabilidade. Neste contexto, temas como adaptabilidade, flexibilidade, resiliência ganham particular relevância. O objetivo deste GT é promover o intercâmbio do conhecimento sobre o papel do cooperativismo e da cooperação como catalisadores da inovação no ambiente sociopolítico. Entre as temáticas priorizadas pelo GT destacam-se: o desenvolvimento de competências inovadoras nas diferentes dimensões do conhecimento, os aspectos da cultura organizacional e sua relação com os processos de inovação, os modelos inovadores de gestão e transformação organizacional, o papel do aprendizado nas práticas inovadoras, a dinâmica da interação e colaboração no processo inovativo, a formação de agentes inovadores, os fatores favoráveis e desfavoráveis à inovação na organização cooperativa e na intercooperação, a adoção de novas tecnologias e plataformas digitais em áreas como inovação aberta, crowdsourcing e cooperativismo de plataforma, bem como o papel da inovação na adaptabilidade das cooperativas a eventos disruptivos.

SUBMISSÃO DE TRABALHOS

No XII EILAC serão aceitos apenas resumos expandidos. Os interessados em submeter seus trabalhos deverão fazê-lo no período de **21/01/2022 a 04/03/2022**. Serão admitidos até 03 por autor/coautor. Em cada trabalho serão admitidos até 5 autores.

Os trabalhos poderão ser submetidos nos idiomas português e espanhol. O documento para submissão deverá ser salvo em formato **PDF**. Os textos devem conter no máximo 5 páginas, com espaçamento simples e alinhamento justificado, com recuo. O texto deve ser formatado com as seguintes dimensões: tamanho de papel A4 (210 x 297mm), margens superior, inferior, esquerda e



direita com 2,5 cm. O título do resumo expandido deverá ser digitado com apenas a primeira letra em caixa alta, centralizado, fonte Times New Roman 12 e em negrito. Utilizar espaço simples e acrescentar os nomes dos autores, em fonte Times New Roman 12. A instituição de vinculação e o endereço de correio eletrônico deverão ser apresentados imediatamente abaixo dos nomes dos autores, com espaço simples entre os autores e a instituição na fonte Times New Roman 12.

A submissão de trabalhos deverá ser feita apenas via internet, no site do evento: <https://eilac2022.ciente.live/>. Os resumos expandidos deverão obedecer a estrutura apresentada no *template* disponibilizado neste site.

Deverão ser enviados dois arquivos:

Arquivo 1: Para a avaliação em sistema de *blind review*. Contém apenas o resumo expandido, sem os nomes dos autores, sem a filiação institucional ou qualquer informação que permita aos avaliadores identificarem os autores, sob pena de não serem avaliados.

Arquivo 2: Para compor os anais do evento. Contém o resumo expandido, os nomes dos autores e suas filiações institucionais.

Os trabalhos que não obedecerem às normas de submissão do evento serão automaticamente desconsiderados. Todos os trabalhos **aprovados** serão apresentados no evento. No momento de submissão, os autores deverão indicar se preferem apresentá-los remota ou presencialmente. Maiores informações acerca do formato desta apresentação serão encaminhadas aos autores em tempo hábil. Os trabalhos aprovados e que forem apresentados durante o evento serão disponibilizados nos Anais Eletrônicos do evento, com DOI Code.

AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DOS TRABALHOS

Os artigos serão avaliados por dois pareceristas num processo de *blind review*. O processo visa garantir idoneidade e rigor acadêmico ao processo de avaliação. O resultado da avaliação será comunicado ao pesquisador e disponibilizado no site do evento a partir do dia 13/04/2022.

O processo de avaliação dos trabalhos será baseado nos seguintes itens:



- 1)** O trabalho está redigido de forma clara e objetiva.
- 2)** O referencial teórico é coerente com os objetivos do trabalho.
- 3)** A metodologia está clara e adequada ao trabalho.
- 4)** Os resultados e a discussão dos resultados atendem aos objetivos propostos e estão articulados com o referencial teórico.
- 5)** As considerações finais/ conclusões estão coerentes com os objetivos propostos.

Datas Importantes

Atividade	Data
Submissão do trabalho	21/01/2022 a 04/03/2022
Divulgação dos trabalhos aprovados	13/04/2022
Inscrições de autores com trabalho aprovado	De 21/01/2022 a 13/05/2022

Coordenação do Evento – XII EILAC

Comitê Científico

